



XII Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"



20 a 22 de Setembro de 2018 São Cristóvão/SE/Brasil

ISSN: 1982-3657 | PREFIXO DOI 10.29380

Recebido em: **12/08/2018**

Aprovado em: **19/08/2018**

Editor Respo.: **Veleida Anahi - Bernard Charlort**

Método de Avaliação: **Double Blind Review**

Doi: <http://dx.doi.org/10.29380/2018.12.28.23>

RELAÇÃO COM SABERES DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE:
CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS SOBRE RELAÇÃO COM O SABER ENTRE 2000-2013

EIXO: 28. RELAÇÃO COM O SABER

SIMONE PEREIRA MAIA BANDEIRA, ROSEMEIRE REIS

RESUMO

O objetivo desse artigo é apresentar contribuições de pesquisas realizadas sobre “a *relação com o saber e com os saberes de professores/as em formação na universidade*”. Nesse artigo retomamos uma pesquisa documental de iniciação científica, realizada na UFAL sobre estudos produzidos entre 2000 e 2013 sobre a relação com a relação com o saber e saberes (CHARLOT, 2000, 2001), a partir de bases de dados da CAPES e IBICT. Das 37 teses de doutorado mapeadas a maioria tratava de estudos sobre professores em formação inicial. Nesse artigo retomamos as análises qualitativas de cinco teses com relevantes reflexões sobre a relação com o saber e com os saberes de futuros docentes nos cursos de licenciatura. Identificamos que seus saberes estão relacionados diretamente de suas experiências sócio-históricas, às atividades propiciadas no processo de formação na universidade, que contribui para a construção de seu gosto e seu desejo de aprender.

Palavras Chaves: Relação com saber, Relação com os saberes, Professores em formação nas licenciaturas.

The purpose of this article is to present research contributions about "the relationship with the knowledge and with the knowledge of teachers in university formation". In this paper, we have resumed a documentary research of scientific initiation carried out at UFAL on studies produced between 2000 and 2013 on the relationship with knowledge and knowledge (CHARLOT, 2000, 2001), based on CAPES and IBICT databases. Of the 37 doctoral theses mapped out the majority, they dealt with studies about teachers in initial formation. In this article we return to the qualitative analyzes of five theses with relevant reflections on the relationship with the knowledge and knowledge of future teachers in undergraduate courses. We identify that their knowledge is directly related to their socio-historical experiences, to the activities provided in the university formation process, which contributes to the construction of their taste and their desire to learn.

Keywords: Relationship with knowledge, Relationship with the knowledge, Teachers in formation in the degrees.

RESUMEN

El objetivo de este artículo es presentar contribuciones de investigaciones realizadas sobre "la relación con el saber y con los saberes de profesores / as en formación en la universidad". En este artículo retomamos una investigación documental de iniciación científica, realizada en la UFAL sobre estudios producidos entre 2000 y 2013 sobre la relación con la relación con el saber y los saberes (CHARLOT, 2000, 2001), a partir de bases de datos de CAPES e IBICT. De las 37 tesis de doctorado asignadas la mayoría trataba de estudios sobre profesores en formación inicial. En este artículo retomamos los análisis cualitativos de cinco tesis con relevantes reflexiones sobre la relación con el saber y con los saberes de futuros docentes en los cursos de licenciatura. Identificamos que sus saberes están relacionados directamente de sus experiencias socio-históricas, a las actividades propiciadas en el proceso de formación en la universidad, que contribuye a la construcción de su gusto y su deseo de aprender.

Palabras claves: Relación con el saber, Relación con los saberes, Profesores en formación en las licenciaturas.

INTRODUÇÃO

O objetivo desse artigo é trazer à tona as contribuições das pesquisas realizadas sobre “relação com o saber e com os saberes de professores em formação” no confronto que estabelecem com determinadas lógicas de aprender nos processos formativos vivenciados.

Este trabalho decorre do mapeamento produzido na Iniciação Científica (PIBIC) desenvolvida entre os anos de 2013 a 2015, enquanto bolsista da professora Dr^a Rosemeire Reis, na Universidade Federal de Alagoas.

Primeiramente foi realizada uma pesquisa quantitativa no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (IBICT) para verificar quantas dissertações de mestrado, teses de doutorado e relatório de pós-doutorado discorria sobre a relação com o saber e com os saberes.

A metodologia utilizada é a análise documental (LUDCK e ANDRÉ, 1989). cuja finalidade é evidenciar como os autores estão se apropriando da noção da relação com o saber e com os saberes docentes.

Por conseguinte foram encontradas 78 dissertações, 37 teses, totalizando 115 trabalhos. Foram lidos os respectivos resumos com a finalidade de identificarmos as áreas do conhecimento, as universidades, os orientadores, os anos que mais se produziram, há os seguintes tópicos: tema, título, autor, universidade, orientador, localização da pesquisa, área do conhecimento, linha de pesquisa, palavras chaves, objetivos, tese do autor, referências teóricas, conceitos, metodologia da pesquisa, conclusões, resumos e observações gerais, para que fossem criados os gráficos para um aspecto geral das discussões.

Após o mapeamento (REIS, BANDEIRA, LIMA, 2016) identificamos os focos preponderantes das pesquisas. Para tanto utilizamos uma categorização produzida por Bernard Charlot (2005).

Dividimos as pesquisas nos seguintes aspectos:

- Pesquisas cujo foco é a *relação com os saberes*, esta relação é a que os sujeitos têm com o aprender na escola, nas universidades, as teses analisadas estudam os sujeitos a partir dos seus saberes escolares, dos conhecimentos científicos, como eles compreendem sua relação com o aprender na escola, com um objeto específico;
- *Pesquisas sobre relação com o aprender de modo abrangente* (perspectiva antropológica) refere-se à relação com o aprender de forma mais ampla, é a relação que o sujeito tem com o saber de forma mais geral, é como o sujeito sente o desejo de aprender;
- *Pesquisas sobre relação com o saber frente às desigualdades sociais e culturais* (com comparações entre grupos ou classes sociais) discorrem sobre a relação das classes sociais e culturais tem com o saberes escolares, como os estudantes de classe social baixa se relaciona com a escola, com o aprender;
- *Pesquisas sobre a construção de si* (perspectiva psicológica e que se relacionassem a perspectiva antropológica) trata sobre a construção do próprio sujeito, ele é a relação com o saber, como ele constrói a sua visão do mundo, e si, conforme Charlot [...] “o sujeito não tem uma relação com o saber, ele é relação com o saber. Estudar a relação com o saber é estudar o próprio sujeito enquanto se constrói por apropriação do mundo – portanto, também como sujeito aprendiz” (2005, p. 42).

Como mencionado anteriormente encontramos trinta e sete pesquisas de doutorado e dessas a maior quantidade foram defendidas entre os anos de 2011 e 2012. Nota-se um crescente aumento em relação aos anos anteriores. Outro aspecto que se destaca é que a grande maioria, dezesseis, aborda a questão da relação com os *saberes de professores em formação nas licenciaturas*, como identificamos no artigo publicado em 2016.

Identifica-se que as teses abordam principalmente a relação do saber de professores em formação. Nos trabalhos completos verifica-se que esses trabalhos investigam a relação com o saber em relação à escola, principalmente com os universitários em formação docente. Tais trabalhos apresentam procuram analisar a relação que esses futuros profissionais dão a sua prática a partir dos saberes que trazem para a formação inicial. (2016, p. 8)

Nesse artigo retomamos a leitura das dezesseis teses que tratam dos saberes em formação de docentes na universidade. Realizamos uma análise qualitativa dos resumos, introdução e considerações finais dos referidos estudos. Não se trata de uma apresentação de todos os aspectos dos estudos, mas a identificação dos aspectos que dialogam entre si, a partir de nossa interpretação, tendo em vista que os mesmos partem de pressupostos relacionados às noções de “relação com o saber e com os saberes”.

Ao revisitarmos o material mapeado, com novas leituras, identificamos que dessas dezesseis teses elencadas, cinco se destacam em relação às análises que utilizam as noções de relação com o saber e com os saberes na perspectiva de Bernard Charlot e são elas que focalizamos nesse artigo. De modo geral, tais estudos buscam explicitar como os professores se apropriam dos saberes nos cursos e como as atividades da universidade contribuem para essa formação. Os aspectos identificados são apresentados a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A noção “relação com o saber” no sentido mas amplo é a relação com mundo, com os outros e consigo mesmo de um sujeito confrontado com a necessidade de aprender em diferentes espaços sociais (CHARLOT, 2000) e a relação com o saberes são as lógicas do sujeito com o “aprender os conteúdos” da escola ou, em outras palavras, os saberes objetivados nas diversas áreas do conhecimento, a partir das lógicas de aprender construídas historicamente para serem apreendidas na instituição escolar. Se os sujeitos constroem suas relações com o saber pelas sentidos que atribuem às atividades vivenciadas em diferentes espaços sociais, a relação com os saberes, de suas as lógicas de aprender e de ensinar, de se distanciar e ampliar os modos de compreender o mundo se estabelecem em grande parte nos cursos de formação, que podem em diferentes dimensões, ser significativas ou não para futuros educadores/as, de acordo com as qualidades dos atividades e dos desafios intelectuais propiciados.

As cinco teses que foram analisadas abordam a noção da relação com os saberes docentes de futuros professores em formação, a relação que estabelecem com os saberes escolares, com os conteúdos dos cursos, como são veiculados esses conhecimentos e como eles/elas se apropriam do desejo de aprender durante os cursos.

A tese “A formação inicial e a iniciação científica: investigar e produzir saberes docentes no ensino de álgebra elementar”, realizada por Gilberto Francisco Alves de Melo e defendida em 2003, na Universidade Estadual de Campinas, apresenta os processos de formação inicial de uma discente do curso de licenciatura em matemática, de 1999 a 2001. A finalidade é explicitar os desafios do seu estágio, se tratando dos conteúdos de álgebra, na perspectiva sobre a relação com o saber de Charlot. Seus procedimentos de pesquisa foram: entrevistas semi-estruturadas; questionário aberto; relatório final da Iniciação Científica e sua respectiva apresentação em Congresso; relatório de estágio; pesquisa documental e diária de campo do pesquisador. A tese apresenta que a relação com o saberes somente terão sentido a partir da apropriação dos conteúdos. Não se parte de fora para dentro, mais sim do significado que aqueles conteúdos têm para sua realidade. Segundo Charlot [...] As pesquisas sobre a relação com o saber não podem ficar apenas nas diferenças (mesmo que estas

continuem sendo interessantes em termos heurísticos). Elas buscam compreender como o sujeito categoriza, organiza seu mundo, como ele dá sentido à sua experiência escolar (2005, p.41).

Neste sentido a tese evidencia a relação de uma licencianda de matemática estabelece com os conteúdos da álgebra e como os seus saberes em álgebra ajudam a minimizar as dificuldades que seus alunos têm com os conteúdos matemáticos. Segundo o autor, a estudante foi construindo seus saberes durante a sua formação. Os conteúdos matemáticos produziram sentidos para sua prática, como o autor da tese mesmo cita.

[...] possibilitar ao futuro professor uma relação mais efetiva e com sentido dos conteúdos, objetos de seu trabalho, para ao vivenciar a dinâmica de criação, possa decidir sobre o desenvolvimento de vivência similar com seus alunos, frente às condições de trabalho a que esteja submetido. (MELO, 2003, p. 42)

Ele explica que os saberes adquiridos a partir da experiência levam a uma prática educativa para sua construção como profissional e que nesse processo é necessário que o aluno em formação tenha o desejo de saber, de acordo com Charlot (2005).

Para que o aluno se aproprie do saber, é preciso que ele tenha ao mesmo tempo o desejo de saber e o desejo de aprender. Desejo de saber em geral (matemática, história, etc.), desejo deste ou daquele conteúdo do saber. Desejo de aprender, isto é, desejo que eu aprenda. É preciso que haja uma mobilização do próprio sujeito em atividades determinadas, sobre conteúdos determinados. A questão que se coloca é: de onde vem o desejo de saber, o desejo de tal e tal saber De onde vem e como se constrói o desejo de aprender, e esta mobilização intelectual que exige esforços e sacrifícios". (CHARLOT, 2005, p. 55).

Enfim, a tese busca explicitar como a construção dos saberes em álgebra levou à mobilização de uma aluna do curso de matemática em seu estágio, e como o desejo de aprender durante o curso produziu a apropriação do saber e das lógicas específicas de aprender matemática, o que contribuiu também para mobilizar nos alunos o desejo de aprender.

A tese "Tornar-se Professor: a formação desenvolvida nos cursos de Física, Matemática Química da Universidade Federal de Uberlândia", defendida por Geovana Ferreira Melo, no ano de 2007, na Universidade Federal de Goiás investiga a formação de professores desenvolvida na Universidade Federal de Uberlândia, a partir da análise de três cursos da área de ciências exatas: Física, Matemática e Química. Os objetivos propostos são: *"analisar as principais dificuldades do processo formativo dos estudantes; identificar os saberes docentes produzidos nos cursos; compreender se os conteúdos específicos, do modo como são trabalhados, possibilitam a transposição didática; identificar as práticas formativas predominantes nos cursos que mais contribuem para o desenvolvimento da identidade profissional dos licenciandos"* (2007, p. 7). A pesquisadora analisa a produção científica da área, o histórico dos cursos, documentos legais. Realizou entrevistas com professores e coordenadores do curso e grupos focais com os estudantes da universidade. Ela explica que seus resultados apontam que é importante assegurar a qualidade teórico-científica do curso e propiciar condições para o empenho dos formadores para a melhoria da formação dos; das professoras/as.

O estudo analisa os saberes docentes que os/as alunos/as adquiriram durante o curso, a importância desses saberes na sua prática cotidiana durante o estágio, como esses saberes influenciam e ajudam elucidarem sua prática profissional, que apesar dos percalços que a profissão de professor tem no país os alunos do curso ainda têm a capacidade lúcida de melhorar a educação, isso mostra a relação que os alunos têm com o saber e como eles transformam esses saberes em conhecimento para

passar para outras pessoas.

Diante dessa problemática, é que se torna oportuno reavaliar os saberes que são importantes na formação dos professores. É preciso romper com a cultura do "ensino porque sei", para "ensino porque sei e sei ensinar" e, assim, construir uma outra perspectiva que promova uma formação de professores pautada nos diferentes saberes: sólidos conhecimentos da área específica e igualmente sólidos conhecimentos da área pedagógica. (MELO, 2007, p. 42)

Ela explica que as relações que os alunos em formação adquirem com o saber devem construir sua identidade profissional, que muitos licenciandos constroem essas relações com os saberes a partir que entram na universidade e conforme aprofundam os estudos o desejo de aprender cresce, segundo Charlot (2005).

Para que o aluno se aproprie do saber, para que construa competências cognitivas, é preciso que estude, que se engaje em uma atividade intelectual, e que se mobilize intelectualmente. Mas, para que ele se mobilize, é preciso que a situação de aprendizagem tenha sentido para ele, que possa produzir prazer, responder a um desejo. É uma primeira condição para que o alunos se aproprie do saber. A segunda condição é que esta mobilização intelectual induza uma atividade intelectual eficaz. (CHARLOT, 2005, p. 54).

Assim, na pesquisa parte-se do pressuposto de que a partir das situações de aprendizagem que a relação com os saberes/objeto começa a dar sentido e prazer ao indivíduo. A tese apresenta que as relações que os alunos em formação têm com o conhecimento adquirido durante o curso distinguem o perfil do profissional que está sendo formado "Os saberes são considerados, portanto, como o resultado de uma produção histórica e social, fruto de uma interação entre os sujeitos (professores) e seus processos educativos". (MELO, 2007, p. 48), é importante ressaltar que os saberes adquiridos durante a formação foram mobilizados pelo o desejo de aprender e propiciando ampliar a compreensão de sua realidade.

A tese denominada "A Formação Lúdica Docente e a Universidade: Contribuições da Ludobiografia e da Her" defendida por Tânia Ramos Fortuna, no ano de 2011, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem como objetivo "compreender o processo de formação dos professores em relação à ludicidade, identificando suas condições determinantes, particularmente na universidade" (FORTUNA, 2011, p. 15). Investiga sobre os professores que possuem formação lúdica na universidade e como esta contribui para esse processo. A autora utilizou a ludobiografia em grupo focal com professores participantes do estudo.(com fotografias, videogravação e respectiva transcrição, notas de campo e portfólios individuais elaborados pelos professores foram interpretados sob a perspectiva da Hermenêutica Filosófica de Hans-Georg Gadamer). Conforme a pesquisadora destaca-se como resultados:

[...] uma melhor compreensão da formação lúdica do professor a partir de seu entendimento como uma complexa constelação de saberes e práticas; a identificação do papel da universidade nessa formação, sobretudo naquelas situações de formação profissional que integram os diferentes saberes construídos pela vida afora, valorizando-os, como ocorre em algumas atividades de formação continuada e, particularmente, nas atividades de Extensão Universitária; a importância da autonomia do professor na definição de seus estudos, no sentido de serem sujeitos de seu próprio projeto formativo. (FORTUNA, 2011, p.15),

Conforme a autora, a formação lúdica do professor se dá pela relação com o saber e com a ludicidade. Afirma que os professores que brincam provavelmente têm uma relação lúdica com o mundo, com outro e consigo mesmo e traz para sua formação esta relação, pois a experiência que o docente tem em brincar não foi adquirida pelos saberes/objeto, mas sim pelo seu próprio conhecimento adquirido em sua realidade social. Acrescenta que nem todos os professores têm o hábito do brincar. Existem professores sérios e outros mais animados, mas não significa que durante sua formação esses docentes não possam, a partir das relações que adquirem em relação ao curso, desenvolver essa ludicidade e atribuir sentido a suas atividades.

No caso dos professores que brincam, tudo indica que predominância de alguns atributos bastante pessoais que configuram a sua subjetividade – nota-se bem: bastante, mas não exclusivamente pessoais, pois a fronteira entre o profissional e o pessoal são fluídas da mesma forma que o são aqueles do pensamento racional e das emoções e das dimensão individual e pessoal em relação à social – ajuda a compreender a orientação para a prática pedagógica marcadamente lúdica. (FORTUNA, 2011, p. 238).

Deste modo, a pesquisa apresenta que a formação lúdica se dá também a partir da relação que os futuros profissionais têm com o brincar, com suas relações sociais Segundo Charlot (2005)

[...] Nascido de maneira inacabada (neotênico), o filhote do homem torna-se humano somente ao se apropriar de uma parte do patrimônio que espécie humana construiu ao longo de sua história. Ora, esse patrimônio se apresenta sob forma de saberes (objetos, intelectuais, cujo modo de ser é linguagem), mas também de instrumentos, de práticas, de sentimentos, de formas de relações, etc..., que devem ser aprendidas igualmente. (CHARLOT, 2005, p. 42).

A autora acrescenta que a relação que os futuros profissionais da educação têm com o lúdico é fruto desse ser inacabado, que está em busca constante de adquirir conhecimento, saberes, do desejo de aprender e suas influências sociais, culturais, seus sentimentos estão fortemente ligados de como será o seu fazer pedagógico e que é através do desejo de aprender que seus saberes vão se constituindo ao longo da sua vida, assim a tese apresenta que as experiências de vida da futura docente estão interligadas com as aulas lúdicas

A tese denominada “Saberes Pedagógicos/Comunicacionais, Pesquisa/Formação: Reflexões sobre as Experiências Formativas das Professoras Online”, defendida por Maria da Conceição Alves Ferreira, no ano de 2011 na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Teve como objetivo “compreender como os saberes pedagógicos/comunicacionais são instituintes/instituídos a partir das experiências formativas dessas professoras”. Utilizou como metodologia “a pesquisa/formação, alicerçada na Etnopesquisa Crítica/formação”. (FERREIRA, 2011, p. 8)

A tese apresenta a formação de professores/pesquisadores na Educação a Distância, como esses futuros profissionais constituem seus saberes a partir de suas relações familiares, escolar, acadêmico e profissional, pois o ser humano são plurais e adquirem saberes a partir de suas relações pessoais e também é singular, pois os seus saberes também são adquiridos a partir do envolvimento e das influências de suas experiências pessoais. A tese apresenta que os fatores externos estão relacionados aos saberes pedagógicos, mas esses saberes não provêm apenas do exterior, a universidade tem um caráter decisivo na formação docente, mas só ela não dá conta, é necessário que os alunos em formação tenham o desejo de aprender, segundo Charlot (2005)

O sujeito do desejo é um sujeito que interpreta o mundo, Uma das nossas

atividades mais importantes é a de interpretar o mundo: interpretação de nossa vida pessoal e do que está acontecendo como os outros. Por isso, eu dou uma grande importância à ideia de sentido. (CHARLOT, 2005, p. 20).

Segundo a pesquisadora o sujeito interpreta as atividades da universidade através dos sentidos que atribui ao que aprender. Segundo Charlot (2005, p. 38) “[...] Por que, às vezes, o desejo de saber, desse saber, não se manifesta, por que o sujeito não encontra nele nenhum prazer, nenhum sentido”. De acordo com Charlot o sujeito dá sentido aos conteúdos a partir de suas experiências, de sua mobilização interna, e quando esse saber não dá sentido em sua vida os alunos não manifestam o desejo de aprender.

A tese apresenta que os sujeitos se mobilizam a partir das ações internas e externas dos conhecimentos apropriados. O interessante é que a tese, conforme a autora, é se deparar com a relação que os alunos tem com um ambiente virtual, não tem o contato pessoal com os professores e colegas de turma, mas mesmo assim, as relações vivenciadas nesse ambiente online, mobiliza os alunos, mesmo diante das tecnologias. Desta forma, de acordo com autora da tese, o desejo de aprender parte de cada um,

Regia narra o processo de construção dos seus saberes, que na verdade não são apenas disciplinares, curriculares, da tradição pedagógica, mas que foram construídos e orientados a partir da relação com o saber, das situações aprendizagens vividas provocadas, da relação que estabeleceu com o mundo, com as coisas, com a linguagem, consigo mesmo e da relação com os outros. A professora narra o seu percurso educacional a partir da 6ª série do ensino fundamental, elencando fatos, pessoas, situações importantes que marcaram a sua trajetória, como sujeito aprendiz e fruto da relação com o saber e com o mundo. (FERREIRA, 2012, p. 113).

Essa citação explica que a relação com o saber é construída numa perspectiva ampla e não se restringe aos saberes disciplinares. Fazem parte desse processo: as experiências vivenciadas, a relação que o sujeito tem com o mundo, das suas relações sociais, do desejo de aprender. A autora da tese explica a importância do espaço escolar para a mobilização para aprender. Charlot (2005, p. 27) “[...] Nunca se deve esquecer de que o saber é o centro da experiência na escola. Esses fatores foram de suma importância na construção de seus saberes”.

A tese denominada “O Estágio na Licenciatura em Matemática : Um Espaço de Formação Compartilhada de Professores”, defendida por José Antônio Araújo Andrade, pela Universidade Federal de São Carlos em 2012, tem como objetivo principal “analisar as potencialidades de um trabalho compartilhado entre professores de Matemática em exercício e futuros professores. O foco dessa pesquisa é “a aprendizagem da docência, que se estabelece pela relação que se tem com o saber, ou neste caso, como os saberes que são mobilizados no contexto da prática pedagógica” (ANDRADE, 2012, p. 7). São analisadas as narrativas escritas ou orais de vinte e um estudantes que participaram de estágio na licenciatura de Matemática. São formadas dez equipes de trabalho com dez professores colaboradores e um orientador de estágio/pesquisador. A pesquisa apresenta como os futuros profissionais em educação estabelecem a relação que eles têm com as aprendizagens durante o curso e a relação com o saberes mobilizados pelas práticas pedagógicas do curso, e que a relação saberes e universidade estão interligadas, é a partir das atividades pedagógicas do curso que a identidade profissional vai se constituindo.

[...] A própria seleção e organização dos conteúdos escolhidos para serem trabalhados nas diferentes disciplinas do curso devem estabelecer relações com aspectos do saber fazer do professor, ou até originar-se nas salas de aula, futuro campo de trabalho dos professores que estão em formação, uma vez que é nesse cotidiano que os docente encontram as maiores dificuldades

e os maiores desafios para atuar, profissionalmente. (ANDRADE, 2012, p. 10).

Segundo Andrade os conteúdos das atividades durante o curso podem ou não mobilizar os alunos. A formação na universidade tem muito importância nos modos como esses exercerão sua atividade profissional em sala de aula. Sobre como os educandos mobilizam seus saberes a partir de suas experiências escolares explica Charlot (2005).

[...] As pesquisas sobre a relação com o saber não podem ficar apenas nas diferenças (mesmo que estas continuem sendo interessantes em termos heurísticos). Elas buscam compreender como o sujeito categoriza, organiza seu mundo, como ele dá sentido à sua experiência escolar (CHARLOT, 2005, p.41).

Explica Andrade que as experiências vivenciadas na escola são muito importante para a sua formação profissional Acrescenta que seus saberes estão vinculados diretamente às suas ações sociais e históricas. O modo como esses futuros profissionais apreendem esses saberes, o conhecimento estabelecido na relação entre as teorias, as práticas e as interpretações de cada um são fundamentais. Ela enfatiza que o docente em formação precisa ter consciência de que o ato de ensinar pode ter consequências sobre como seus os alunos encaram a matéria. (ANDRADE, 2012, p. 42) “[...] Nesse sentido, a atuação de determinadas filosofias podem desencadear relações conflituosas ou harmoniosas entre professor-aluno e o distanciamento ou aproximação dos alunos”.

Como resultados da pesquisa apontam para a importância das atividades de estágio na formação docente. Explica a autora que os espaços de pesquisa/formação permitiu: estabeleceu

[...] um processo identitário dos estagiários com a profissão nos momentos de reflexão sobre as práticas com as quais começaram a interagir. Mobilizou-se uma pluralidade de saberes que culminaram na aprendizagem a respeito: da gestão curricular em Matemática (planejamento de aulas e forma de condução, pautadas em uma postura investigativa e problematizadora; significado dos processos avaliativos; importância das interações da sala de aula para o estabelecimento de um ambiente de aprendizagem para os alunos). Além disso, foi possível identificar importantes aspectos do desenvolvimento profissional da professora supervisora que caracterizam o início de uma autogestão de seu processo de formação. (ANDRADE, 2012, p. 7)

A pesquisadora afirma ainda que a pesquisa possibilitou vislumbrar novas propostas de atividades de estágio para tornar melhor *“a relação universidade e escola na busca por possibilidades ou estratégias para uma melhor interação dos sujeitos nessa atividade, pensando que a evolução da profissionalização docente depende de uma formação inicial que possa conferir autonomia ao sujeito em gerenciar suas práticas profissionais”* (ANDRADE, 2012, p. 7). Ela acrescenta que a profissionalização dos professores é fruto de suas experiências vividas na sua trajetória de vida, mas que isso não é suficiente para a construção de sua identidade profissional. É de fundamental importância para os futuros professores as relações estabelecidas com a escola e em seguida com a universidade, o que permite se confrontar com os modos de aprender dos saberes específicos, o que ocorre pela interação entre os conteúdos e o desejo de aprender no processo vivido no curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas realizadas sobre os estudos que focalizam a relação com o saber e com os saberes na universidade reiteram a importância dos pressupostos de Bernard Charlot. Identifica-se que um dos focos importantes desses trabalhos é conhecer a formação de futuros educadores que estão nas universidades brasileiras, e como enfrentam os desafios de prepará-los/as para atuarem nas escolas.

De modo geral, as análises qualitativas das cinco teses publicadas entre 2000 e 2013 que tratam da formação na universidade de futuros/as dos/as professores/as explicitam que os pressupostos da apropriação da relação com os saber e com os saberes utilizam os pressupostos de Charlot: as relações necessárias entre as atividades formativas, o esforço intelectual e o desejo de aprender.

De modo geral o que se focaliza é: quais atividades de formação estão sendo propiciadas nos cursos de formação nas universidades. Elas propiciam os desafios intelectuais para que tenha, sentido na formação desses/as educadores/as. Como esses estudantes na formação docente mobilizam seus desejos de aprender e como se relacionam com os saberes/objetos adquiridos durante o curso.

É recorrente a questão de como as atividades das formações pesquisadas constroem ou potencializam o desejo de aprender. Identificam-se práticas de estágio, de aprendizagens de conteúdos específicos de matemática, de atividades lúdicas e como são importantes na formação dos/das futuro/as professores/as. De modos diferentes é focalizada a importância dessas atividades para a construção ou aprofundamento do desejo de aprender, de compreender o mundo, os outros e a si mesmo. As teses analisadas apresentam que a compreensão que os sujeitos organizam sobre seu mundo e como eles atribuem sentidos as suas experiências escolares são fundamentais para sua construção como professores e podem contribuir para enfrentar as dificuldades encontradas em seu trabalho. Os conteúdos específicos com sentidos para a formação desses/essas futuros/as docentes permitem também que esse desejo de aprender circule para que também produzam atividades que façam sentido nas práticas pedagógicas com os/as estudantes da educação básica.

A contribuição desses estudos é de trazer à tona a importância dos espaços de formação na universidade para a construção desses/as estudantes como professores/as. As complexas relações entre os conhecimentos acadêmicos, a relação com o saber construídas em diferentes espaços em confronto com os saberes específicos do curso são colocadas em evidência.

Conforme Charlot, para investigar a mobilização em relação aos estudos, é preciso analisar os processos que permitem ao sujeito se engajar em aprendizagens. Esses processos são colocados em movimento pelas metas desejáveis no mundo e pelo modo singular de dar sentido aos significados culturais. Explica o autor que a escola valoriza um determinado modo de aprender, que pressupõe o trabalho intelectual para compreender o mundo tratado como objeto (2009a, p. 93).

Importa propiciar, muito mais do que quantidade de conteúdos ou o como fazer. Estas pesquisas apontam para a necessidade de pensar os desafios propiciados para aqueles que aprendem para a docência, a compreensão das suas lógicas específicas, que tenham sentido para aqueles que estão sendo formados, articuladas às outras aprendizagens de suas vidas, para a construção dos modos de trabalhar nas escolas.

O desejo de aprender é construído socialmente nas nossas relações com os outros, com o mundo, pelas metas desejáveis, pelos sentidos que atribuímos às atividades vivenciadas, nessas relações complexas estabelecidas no mundo.

Afinal trata-se da formação de sujeitos para determinados modos de conceber o mundo, os aprendizados, a formação do “outro”, os sentidos de compartilhar com os outros e com si mesmo esse mundo em uma sociedade com suas relações de poder, com desigualdades sociais, com tensões sobre o que significa tal formação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, José Antônio Araújo. **O estágio na licenciatura em matemática: Um espaço de formação compartilhada de professores.** Doutorado. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos-SP. 2012.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje.** 1ed. Porto Alegre: Artimed, 2005.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

CHARLOT, B. A escola e o trabalho dos alunos. *Sísifo, Revista de Ciências da Educação*, n.10, p. 89-96, 2009a

LUDKE, M; ANDRÈ, M, E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

FERREIRA, Maria da Conceição Alves. **Saberes Pedagógicos/Comunicacionais, Pesquisa/Formação :Reflexões osbre as experiências formativas dos porfessores online.** Doutorado. Universidade Federal do Rio grande do Norte. Natal-RN. 2012.

FORTUNA, Tânia Ramos. **A formação lúdica docente e a Universidade : Contribuições Ludobiografia e da Hermeneutica Filosofica.** Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre- RS. 2011.

MELO, Geovana Ferreira. **Tornar-se professor : a formação desenvolvida nos cursos de Física, Matemática e química da Universidade Federal de Uberlândia.** Doutorado, Universidade Federal de Goiás. 2007.

MELO, Gilberto francisco Alves de. **A Formação Inicial e a Iniciação Científica: Investigar e Produzir Saberes Docentes no Ensino de Álgebra Elementar.** Doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Campinas- SP. 2003.

REIS, Rosemeire; BANDEIRA, S. P. M. ; LIMA, A. A. S. . Pesquisas sobre relação com o saber e com os saberes no Brasil (2000-2013). **Revista Ensino Interdisciplinar**, v. 2, p. 20-28, 2016.